

Belo Horizonte, 21-8-54

Aos chaverim da Hauhaa Aitzit.

Ten a presente a finalidade de dar-lhes um relatório de meu trabalho nestes primeiros dias de shlachut e também da situação em que se encontra o snif.

Já entrei em contacto com todos os chaverim tanto menores como maiores, madrichim e alguns magshimim, podendo assim perceber que o número de chaverim que poder-se-ia chamar fixos é mínimo.

Condições de trabalho:

O snif apresenta um aspecto causado quanto ao trabalho, não só pelo espírito de seus chaverim mas também dentro do ichuv e no próprio ambiente do mesmo.

O número de chaverim que se pode considerar do movimento não ultrapassa a 30. sendo que dos mesmos somente uns 5 ou 6 se dedicam ao trabalho pelo movimento de uma forma mais ou menos satisfatória.

Mashikit.

Os chaverim que a constituem são em número de sete sendo que dos mesmos somente 4 nela trabalham e sentem-se com alguma responsabilidade.

Madrichim -

C' recente a existência dos mesmos, e seus trabalhos destituídos de grande valor. dado o tempo e as condições.

Não em número de 3:

Nelson Shor - de mapilim.
Newton " " bonim
Orly Margalit " solelim

Para organizar e orientar o trabalho dos mesmos, formei um shlug unico (sem o caráter de Vrad) pois até agora cada um agia segundo sua "intuição".

Estou elaborando, à base de velhos programas e mais recentes, um programa para cada shichva sendo isto porém difícil dado a falta de nível tanto nas idades como nos conhecimentos de cada grupo. E nas possibilidades de seguir normalmente o mesmo.

Mapchimim

Existe uma pequena lista de nomes e da mesma maneira Nelson é do momento.

Mapilim

A Kutzá funciona normalmente, isto é: tem reuniões todas as semanas. Dez são estavéis e uns 5 não. Dos 10, 5 estão na maskilut.

Bonim

Esta Kutzá ainda não está firme mas as possibilidades não são más.

Solelim

Das Kutzot menores é a melhor, porque maiores nivais de clareza que aparecem às reuniões e atividades.

Tsofim.

Ainda não se consegue criar um grupo de Tsofim, a dificuldade além de ^{não} se ter um madruga adequado é à falta dos mesmos com possibilidades de virar ao movimento.

Realizações gerais

Fizemos sté agora uma reunião da maskilut e uma do dugs.

A primeira estabeleceu alguns novos rumos no traballo e a segunda uma revisão geral nas kutzot e planificação de futuros trabalhos.

Oneg. Shabat. Realizamos ontem dia 20 um oneg. shabat que obteve bons resultados. Nelle compareceram 29 chaverim depois de quase uma semana de Trabalho ~~ter~~ na conversação do sntf para o mesmo.

Schlielut

Estou dormindo no mesmo sntf pois não ha entre todos chaverim um que pode alojar-me. Como num restaurante popular por ser mais barato mas mesmo assim os gastos são muitos e o sntf parece não ter uma vida financeira muito regular.

Arrumei um emprego de $\frac{1}{2}$ dia numa oficina onde o traballo além de ser duro é muito mal pago.

O traballo nas instâncias sionistas já estão ocupados não havendo assim possibilidades de "lives"

Tentarei nos próximos dias algo melhor. Agora estas questões técnicas tenho algumas considerações de orden personal quanto meu traballo aqui.

Sinto que o mesmo é muito "isolante", particularmente para mim que ainda não posso a experiência e sequência que numa traballo normal de Smf (no caso São Paulo) pode-se adquirir.

Como sabem os diariúm o meu tempo de traballo normal e integral em São Paulo foi muito curto e agora sinto os reflexos disto por estar de certa maneira sozinho.

Aproveito algumas horas de folga para um estudo ideológico mais sério mas falta-me material pedraia pois que primeiramente me leviam 2 livros: "O manifesto Comunista" e "O Capital", ~~mas~~ ~~por~~ ~~não~~ ~~encontrado~~ aqui.

Sem mais no momento Alei

Autner